

# política

## ‘Ainda é insuficiente’, afirma Leite sobre revisão da dívida

Governador está avaliando a proposta do senador Rodrigo Pacheco

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalari

politica@jornaldocomercio.com.br

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) avaliou ontem como “insuficiente” o projeto de renegociação dos termos da dívida do Rio Grande do Sul com a União, apresentado nesta terça-feira pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

“Ainda estamos avaliando tecnicamente o projeto do Senado, e a análise preliminar mostra que ele ainda é insuficiente”, afirmou Leite. O governador disse já estar em contato com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que deve ser relator do projeto, para apresentar sugestões de melhorias e aperfeiçoamentos à proposta.

Apesar de não considerar que o programa apresentado por Pacheco atenda às necessidades do Estado, Leite saudou a iniciativa da presidência do Senado de pautar o assunto da dívida dos estados. “O movimento do presidente do Senado é importante, nós saudamos, quero cumprimentar e agradecer o movimento que ele faz, mas nós entendemos que vamos precisar fazer aperfeiçoamentos deste projeto ainda no Senado”, ponderou o governador.

O projeto apresentado por Pacheco, denominado Programa de Pleno Pagamento da Dívida (Propag), sugere reverter parte dos juros economizados em investimentos nos próprios estados, mudar o atual indexador que corrige a dívida e permitir que os entes devedores usem seus ativos para o abatimento da dívida. Na terça-feira, o presi-



‘Vamos precisar fazer aperfeiçoamentos’, adiantou Eduardo Leite

dente do Senado disse que o programa apresentado é um texto inicial e ainda será amplamente debatido.

“É um texto com o mínimo de consenso, preservando os interesses dos endividados, da Fazenda Pública, exigindo contrapartidas e garantindo que o proveito do pagamento da dívida se dê em todos os estados”, declarou o senador.

Atualmente, o indexador da dívida corresponde ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + 4% ao ano. A proposta de Pacheco reduziria o cálculo de correção do volume devido para o IPCA + 2%, mediante a entrega de ativos como empresas públicas e créditos judiciais por parte do estado.

Além disso, prevê a criação de um fundo de equalização para que recursos sejam distribuídos, segundo critérios estabelecidos no projeto, a todos os es-

tados e ao Distrito Federal. Este movimento é feito como resposta aos entes que não têm dívida com a União e cobram negociação isonômica em relação aos superendividados.

A revisão dos termos da dívida é uma questão debatida há mais de duas décadas no Rio Grande do Sul e é motivo de preocupação de todos os governadores que comandaram o Executivo gaúcho no período. Em 2023, a dívida do Estado com a União alcançou R\$ 93,6 bilhões, conforme manifestação oficial emitida nesta terça-feira pela Secretaria Estadual da Fazenda.

Além do Rio Grande do Sul, os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás estão entre os maiores devedores. O aporte total da dívida entre todos os estados e do Distrito Federal é estimada em R\$ 764,9 bilhões.

## Assembleia integra ação da OAB para extinguir passivo

Na esteira das negociações referentes à dívida do Estado com a União, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou em sessão ordinária desta terça-feira, por unanimidade, o ingresso da Mesa Diretora como “amicus curiae” - “amigo da corte”, em tradução livre - na proposta da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do

Sul (OAB-RS) que tem o objetivo de extinguir a dívida do Estado junto à União.

“Vamos estar conversando sistematicamente com a OAB e esperamos que a gente possa contribuir com o que for necessário, inclusive, se precisar ir para julgamento em Brasília certamente a Assembleia estará presente, porque disso dependem muito os

investimentos a partir de agora para o Estado, que passa por um momento muito difícil”, disse o presidente da Assembleia, deputado estadual Adolfo Brito (PP).

O parlamentar ainda completou: “O Rio Grande estará unido para a extinção desta dívida, que já foi paga segundo os dados que apresentou no processo a OAB-RS”.

## Assembleia transfere R\$ 40 milhões para ações de reconstrução do RS

Foram promulgadas ontem as resoluções que autorizam a transferência de R\$ 40 milhões do Fundo de Reaparelhamento da Assembleia Legislativa (Fral) ao Tesouro do Rio Grande do Sul para ações de reconstrução do Estado. A assinatura foi feita pelo presidente do Parlamento, deputado estadual Adolfo Brito (PP), e acompanhada pelo governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB).

Do total dos recursos, R\$ 20 milhões serão para o movimento Rio Grande Contra a Fome, de combate à insegurança alimentar; os outros R\$ 20 milhões para o programa estadual Porta de Entrada, de recuperação de moradias danificadas pelas enchentes de maio e de construção de novas casas.

Na solenidade de promulgação da transferência, o presidente da Assembleia destacou a mobilização de todos os deputados esta-

duais gaúchos de aprovarem, por unanimidade, as iniciativas.

“Os deputados, todos preocupados, trabalhando em suas regiões durante a crise, votaram em até 48 horas os projetos encaminhados pelo Executivo. E cortamos na própria carne, ao aprovar os R\$ 40 milhões, que vão ajudar muitas famílias”, disse Brito.

O governador Eduardo Leite (PSDB) saudou a ação do Parlamento gaúcho e destacou o momento difícil que o Estado enfrenta após o desastre climático ocorrido em maio. “As nossas receitas caíram, desde maio, mais de 20%, e só estamos sendo capazes de suportar esta queda de arrecadação porque fizemos juntos um grande esforço de ajustamento das contas que nos permitiu ter capacidade de suportar este momento”, afirmou o chefe do Executivo estadual.

## Thiago Duarte visita vereadores para articular candidatura à Capital

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O pré-candidato à prefeitura de Porto Alegre e deputado estadual Thiago Duarte (União Brasil) esteve ontem na Câmara Municipal da capital gaúcha. Na ocasião, aproveitou para conversar com parlamentares de diferentes partidos em busca de viabilizar sua candidatura ao pleito.

Logo no início da sessão, Duarte reuniu-se a sós com o presidente estadual do Solidariedade, o vereador Cláudio Janta. Em seguida, dialogou com o presidente da Câmara, Mauro Pinheiro (PP), e com o presidente municipal do PSDB, vereador Moisés Barboza.

Ao sair do plenário, foi convi-

dado a conversar também com o Republicanos. Em virtude disso, se dirigiu ao gabinete do vereador José Freitas, que é presidente municipal da sigla.

O pré-candidato possuía um diálogo prévio com a ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT). A proposta era de um apoiar o outro quando saíssem as pesquisas eleitorais, que determinariam qual das candidaturas seria mantida na cabeça de chapa. Segundo Duarte, essa aliança deve se manter. Ao **Jornal do Comércio**, Juliana, por sua vez, afirmou que as conversas ainda estão em andamento.

Na segunda-feira, a pedetista fez o mesmo movimento na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa. Alguns partidos chegaram a ser abordados por ambos políticos.



Duarte (ao centro) dialogou com parlamentares do Legislativo municipal